

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
CURSO DE JORNALISMO

AMAdor: as dores e amores do futebol de várzea
Piloto de uma série de podcast que investiga o futebol amador como personagem

Igor Augusto Varejano

Produto Jornalístico

Mariana
2023

Igor Augusto Varejano

AMAdor: as dores e amores do futebol de várzea
Piloto de uma série de podcast que investiga o futebol amador como personagem

Memorial descritivo de produto jornalístico apresentado ao curso Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Tedson Souza

Mariana
2023

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

V292a Varejano, Igor Augusto.

AMAdor [manuscrito]: as dores e amores do futebol de várzea : piloto de uma série de podcast que investiga o futebol amador como personagem. / Igor Augusto Varejano. - 2024.
61 f.

Orientador: Prof. Dr. Tedson da Silva Souza.
Produção Científica (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Jornalismo .

1. Futebol. 2. Narrativas digitais. 3. Podcasting. I. Souza, Tedson da Silva. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 796

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter De Sousa - Bibliotecário Coordenador
CBICSA/SISBIN/UFOP-CRB6a1407



FOLHA DE APROVAÇÃO

Igor Augusto Varejano

**AMAdor: as dores e amores do futebol de várzea -
Piloto de uma série de podcast que investiga o futebol amador como personagem**

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo

Aprovada em 22 de fevereiro de 2024

Membros da banca

Prof. Dr. Tedson da Silva Souza (Orientador - Universidade Federal de Tocantins)
Prof. Dr. Carlos Fernando Jáuregui Pinto (Universidade Federal de Ouro Preto)
Profa. Dra. Debora Lopez (Universidade Federal de Ouro Preto)

Prof. Dr. Tedson da Silva Souza (UFT), orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 29/02/2024



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Fernando Jauregui Pinto, COORDENADOR(A) DE CURSO DE JORNALISMO**, em 01/03/2024, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0676181** e o código CRC **750BEB16**.

AGRADECIMENTOS

À minha querida avó, Aparecida, por sua inabalável crença em meu potencial. Suas palavras de incentivo foram a luz que me guiou em momentos desafiadores.

Ao meu avô, Cidinho, pela introdução ao mundo do futebol. Suas histórias e paixão pelo esporte moldaram parte da minha identidade.

Aos meus pais, a verdadeira base em tudo que alcancei. Obrigado por acreditar em mim e por serem o alicerce sólido que sustentou cada passo da minha jornada.

Expresso minha gratidão à UFOP e ao meu orientador, Tedson Souza, pela oportunidade e orientação valiosa. Sua expertise contribuiu significativamente para o desenvolvimento deste trabalho.

A todos vocês, meu sincero obrigado.

RESUMO

Este trabalho apresenta o memorial descritivo do projeto AMAdor, um piloto de um podcast seriado que busca explorar e discutir a subjetividade por trás do futebol amador. O projeto estendido é composto por cinco episódios, cada um dedicado a uma faceta distinta desse universo esportivo. O podcast AMAdor surge como uma forma inovadora de abordar o futebol amador, oferecendo uma visão desse cenário muitas vezes negligenciado. Ao invés de se concentrar apenas nos aspectos técnicos e táticos do esporte, o projeto se propõe a mergulhar nas emoções, narrativas pessoais e valores que permeiam o futebol amador. Através de entrevistas, relatos e análises, o podcast oferece uma perspectiva subjetiva sobre o que significa fazer parte desse universo esportivo. Ao adotar uma abordagem reflexiva e subjetiva, o AMAdor busca ir além das estatísticas e resultados, explorando o impacto emocional e social do futebol amador na vida das pessoas. Este memorial descritivo apresenta uma visão detalhada e abrangente do projeto AMAdor, destacando sua relevância acadêmica e seu potencial para contribuir para o entendimento do futebol amador como uma expressão cultural e social significativa

Palavras-chave: Futebol amador. Podcast. Subjetividade. Narrativas.

ABSTRACT

This work presents the descriptive memoir of the AMAdor project, a pilot for a serialized podcast that seeks to explore and discuss the subjectivity behind amateur soccer. The extended project consists of five episodes, each dedicated to a different facet of this sporting universe. The AMAdor podcast has emerged as an innovative way of approaching amateur soccer, offering a comprehensive and in-depth view of this often neglected scenario. Rather than focusing solely on the technical and tactical aspects of the sport, the project aims to delve into the emotions, personal narratives and values that permeate amateur soccer. Through interviews, stories and analysis, the podcast offers an intimate and authentic perspective on what it means to be part of this sporting universe. By adopting a reflective and subjective approach, AMAdor seeks to go beyond statistics and results, exploring the emotional and social impact of amateur soccer on people's lives. This descriptive memoir presents a detailed and comprehensive overview of the AMAdor project, highlighting its academic relevance and its potential to contribute to the understanding of amateur soccer as a significant cultural and social expression.

Keywords: Amateur soccer. Podcast. Subjectivity. Narratives.

SUMÁRIO

1 QUEM É O FUTEBOL AMADOR	5
2 O FUTEBOL PARA QUEM AMA	6
3 A ESCOLHA PELO PODCAST SERIADO	8
3.1 Rádio expandido como opção de divulgação do futebol amador	8
3.2 A contação de histórias em áudio	9
4 PRODUTO	11
4.1 Os episódios.....	11
4.2 Os personagens	15
4.3 A produção	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
6 REFERÊNCIAS	18

1 QUEM É O FUTEBOL AMADOR?

"O futebol é a linguagem universal que permite que pessoas de diferentes origens, raças e culturas se conectem de maneira profunda e significativa, transcendendo fronteiras e diferenças para encontrar um terreno comum na paixão pelo jogo." – Pelé

Mas qual é o futebol que pulsa nas veias do povo brasileiro? Enquanto o futebol profissional brilha nos holofotes, gerando vendas milionárias e cativando a atenção global, uma prática igualmente apaixonante e vibrante permanece muitas vezes à sombra: o futebol amador.

Esta jornada de investigação começou com a ideia de apresentar o futebol amador como personagem, explorando suas nuances únicas e contando suas histórias através do poder do podcast narrativo. Ao optar por transformar esse projeto em um episódio piloto, buscamos encapsular a essência do futebol amador e fornecer uma amostra reflexiva do que está por vir.

Ao mergulhar nesse universo complexo, o episódio piloto explora a primeira e fundamental pergunta: o que é o futebol amador? Através de entrevistas e narrativas envolventes, oferecemos pinceladas sobre temas como amor, dor, organização e festa, delineando os contornos para os próximos episódios da série.

A escolha do formato do podcast não é apenas uma preferência pessoal, mas uma estratégia deliberada. Através da contação de histórias, pretendemos proporcionar uma imersão nas experiências e emoções associadas ao futebol de várzea. Este episódio piloto, como um produto inicial, visa não apenas responder à pergunta inicial, mas também despertar a curiosidade dos ouvintes para explorar mais a fundo cada faceta do futebol amador.

Enquanto dividimos a série em cinco episódios, cada um com um título distintivo, reconhecemos a impossibilidade de esgotar completamente o tema em apenas um episódio. Os episódios subsequentes, como "AMOR," "DOR," "ORGANIZAÇÃO (Não é bagunça!)" e "FESTA," prometem ainda mais nas diversas nuances desse personagem complexo.

Neste trabalho, a subjetividade é nosso guia. Buscamos não apenas compreender o futebol amador, mas também compartilhar as impressões pessoais, tanto minhas quanto daqueles que participam dessa jornada. O áudio, com sua capacidade imersiva, torna-se a ferramenta ideal para construir uma experiência sensorial que transporta os ouvintes para o coração do futebol de várzea. Este episódio piloto é apenas a introdução a uma exploração mais profunda da complexidade e riqueza do futebol amador brasileiro.

2 O FUTEBOL PARA QUEM AMA

Pois a vida cotidiana divide ricos e pobres, doentes e saudáveis, dominantes e dominados. Se o futebol, portanto, nos mostra o mundo como uma realidade momentânea homogênea, é para esconder o heterogêneo (Damatta, 1982, p. 29).

De acordo com dados de 2018 da Ernest Young, encomendados pela CBF, existem 360.291 atletas de futebol catalogados, sendo apenas 88 mil profissionais, se aprofundarmos a análise, descobrimos que apenas 11,6 mil tiveram contratos de trabalho neste ano. Esses números escancaram a realidade dura, mas já conhecida: a imensa maioria dos jogadores brasileiros joga na informalidade e no futebol amador. Todas essas pessoas participam de campeonatos espalhados por todo o país, e passam longe de receber o dinheiro que os profissionais de grandes clubes ganham. Esse futebol é feito para quem ama.

Este futebol reúne particularidades em cada lugar que é praticado pelo país, com as regionalidades e organização características de cada lugar. As múltiplas histórias que nascem dentro da várzea são tão ricas quanto o futebol profissional nos apresenta, conforme diz Rosângela Duarte Pimenta em seu livro “Desvendando o jogo”:

O futebol amador poderá fornecer importantes elementos para uma compreensão de nossa sociedade, pois a multivocalidade do futebol não se restringe ao lado profissional, imerso na grande indústria do entretenimento e do lazer, mas se revela também nos —campos de terra batida localizados nas grandes cidades e nos pequenos distritos rurais (Pimenta, p. 28).

Em Mariana- MG, por exemplo, existem mais de 30 distritos afastados da sede. Alguns deles possuem vasta cultura de futebol amador. São times com mais de 100 anos de fundação, que mobilizam torcida e se relacionam intimamente com o dia a dia da comunidade. Destacam-se o São Caetanense, de Monsenhor Horta, e o Oito de Dezembro, de Cachoeira do Brumado, ambos extremamente tradicionais na várzea marianense.

Lençóis Paulista também possui clubes de grande tradição, como o Expressinho, que há anos encabeça as disputas regionais da cidade. Ouro Preto é outro lugar que possui equipes organizadas e tradicionais, com uma associação que é registrada na CBF, a Liga Esportiva Ouro Pretana (LÉO).

Esse caráter semiprofissional, faz com que as comunidades envolvidas atribuam a essa prática muito valor, tanto afetivo quanto competitivo. Todas essas ligas e clubes citados, em momentos de decisão, reúnem milhares de pessoas para acompanhar, consumir, torcer e festejar.

É neste contexto que fica mais latente as características emocionais e de pertencimento

que o futebol amador desperta nas pessoas que lidam com ele. Por isso, o intuito do podcast é, como diz Serelle (2014), olhar para “sua orientação sensível para “outro” e sua imediaticidade, bem como seu modo de leitura e os usos sociais e culturais”.

3 A ESCOLHA PELO PODCAST SERIADO

A subjetividade inerente a este produto impede que seja um trabalho frio e puramente factual neste vibrante mundo da várzea. O podcast seriado surge como a escolha ideal para transcender o simples relato do jornalismo esportivo hiperlocal, que muitas vezes se limita a cobrir os campeonatos amadores em seu dia a dia. Ao optar por este formato, a busca é proporcionar uma experiência imersiva, indo além do comum, onde as vozes dos entrevistados se tornam verdadeiros condutores da narrativa.

A decisão de criar um podcast seriado, especialmente um episódio piloto, decorre da vasta complexidade intrínseca ao tema do futebol amador. Inspirado por trabalhos recentes notáveis, como o Projeto Humanos, de Ivan Mizanzuk, e o Pico dos Marins, foi possível perceber a capacidade desses projetos em aprofundar-se nas histórias de maneira envolvente e significativa. Passar horas imerso nessas narrativas despertou uma curiosidade profunda e serviu como fonte de inspiração para este projeto.

Assim como essas referências, o podcast seriado sobre o futebol amador visa ir além dos resultados e estatísticas, explorando as nuances da prática e as histórias pessoais que a moldam. O episódio piloto, nesse contexto, é um caminho pelas histórias das pessoas e atores que moldam a prática.

Por isso, o projeto expandido tem a intenção de mesclar as perspectivas e experiências capturadas nos episódios subsequentes, como "AMOR," "DOR," "ORGANIZAÇÃO (Não é bagunça!)" e "FESTA,". Isso expandirá ainda mais os horizontes, oferecendo aos ouvintes uma visão imersiva do futebol amador brasileiro. Este piloto, portanto, é o primeiro passo em direção a uma exploração da prática em si.

3.1 Rádio expandido como opção divulgação do futebol amador

A escolha pelo podcast como meio de comunicação não foi apenas motivada pela sua capacidade de contar histórias, mas também pela sua excepcional capacidade de distribuição. Sendo uma mídia independente, em pleno processo de expansão, o podcast pode ser consumido de qualquer lugar, a qualquer hora, aumentando significativamente sua acessibilidade ao público.

Esse aspecto é especialmente relevante considerando o apagamento que o futebol amador muitas vezes sofre na grande imprensa. Apesar de estar presente em quase todas as cidades, a cobertura muitas vezes fica limitada aos jornais hiperlocais. A divulgação nas redes

sociais, como o Instagram, torna-se, portanto, uma maneira eficaz de integrar as pessoas envolvidas na prática do futebol amador ao conteúdo produzido.

A natureza do podcast, como um rádio expandido, é evidenciada pela sua versatilidade no contexto das redes sociais. Como observado por Kischinhevsky, o podcasting impulsionou uma nova lógica de consumo de conteúdos radiofônicos, sendo compartilhado nas redes sociais online, ampliando sua circulação. Nesse sentido, o podcast se torna um veículo crucial para trazer à tona histórias e aspectos do futebol amador que muitas vezes são negligenciados pela mídia tradicional:

[...] o podcasting engrossaria o tráfego na internet, impulsionando uma nova lógica de consumo de conteúdos radiofônicos, que passavam a ser compartilhados nas redes sociais on-line, potencializando tremendamente sua circulação – um contexto de rádio expandido, que transbordadas ondas hertzianas para diversos outros suportes e plataformas, tais como telefone móvel, internet, TV por assinatura, serviços de streaming etc (Kischinhevsky, 2017).

A capacidade de imersão oferecida pelo áudio também está intrinsecamente ligada ao processo de identificação que as pessoas estabelecem com o conteúdo. O podcast, juntamente com as webrádios, desempenha um papel fundamental como vetores de informação para essa modalidade. Um exemplo notável é a Futebol Show, canal no Youtube de uma rádio em Ponte Nova, MG, que transmite os campeonatos da região dos inconfidentes, destacando a importância dessas plataformas na disseminação do futebol amador.

3.2 A contação de histórias em áudio

Nos últimos anos, o consumo de podcast aumentou progressivamente no Brasil. De acordo com dados da eMarketer, são mais de 30 milhões de ouvintes de podcast neste país. E um dos formatos mais discutidos é o *Storytelling*, que já recebe há anos diversas análises quanto a morfologia do termo, mas simplificando, seria contar uma história, com personagens, trama e relatos. Neste caso, através do áudio.

Esta maneira de reportar não é nova e tampouco a forma pode ser considerada única. Primeiro porque herda dos radiodocumentários e rádio reportagens muito de seu formato. Segundo, pois utiliza das referências do documentário e séries de TV grande partes de sua estética.

Um exemplo disso é o Projeto Humanos, sucesso que hoje é referenciado por todos que consomem podcasts narrativos. O autor bebe demais dos rádios documentários para descrever

os personagens e inserir as sonoras, mas é nas séries de TV que ele mais faz referência. Os *clifhangers*, recursos para prender a audiência, aparecem em todo final de episódios, e cada compartimento da história possui uma trilha sonora característica, assim como nas séries

Por isso, contar histórias em áudio apresenta inúmeras possibilidades de escolha narrativa, construção estética e distribuição. O caráter imersivo desta mídia traz o público para dentro das entrevistas e das explicações que compõem o produto. É por isso que Luana Viana, em seu artigo *O uso do storytelling no radiojornalismo narrativo: um debate inicial sobre podcasting* diz:

O jornalista transforma-se no contador, reinventando o jornalismo de forma que se mantenha o propósito de informar. Então, o cuidado com a produção não se esgota no início, quando é fundamental prender a atenção de quem a consome, nem se limita ao seu desenrolar (Viana, p.292, 2020).

O podcast "Caso Evandro - Altamira" se destaca como uma inspiração fundamental para a concepção do AMAdor, especialmente em seu primeiro episódio, considerado o piloto da temporada. Ivan Mizanzuk, o criador do Caso Evandro, adota uma abordagem narrativa impactante desde o início, marcada por uma narrativa quase literária. Ao invés de se limitar à mera descrição de documentos e entrevistas, Mizanzuk mergulha na narrativa pessoal, revelando fragmentos de sua infância de uma maneira envolvente.

Esse piloto é marcado por uma narração emocional e reflexiva, onde o ouvinte é transportado para momentos específicos da vida do narrador. Um exemplo marcante é quando Mizanzuk descreve um dia na praia em que se perdeu. Essa abordagem não apenas cria uma conexão mais profunda entre o narrador e o público, mas também introduz uma segunda camada de identificação, pois muitos ouvintes podem se ver refletidos em experiências similares

No piloto do AMAdor, esses princípios serão incorporados de maneiras diversas. A intenção é utilizar saltos temporais para quebrar o ritmo das entrevistas, oferecendo aos ouvintes fragmentos de histórias com sons de ambientação. Essa técnica visa não apenas manter a atenção, mas também criar uma experiência sensorial que mergulha profundamente nas nuances do futebol amador brasileiro, inspirado pela abordagem narrativa e reflexiva do podcast que serviu como referência.

A intenção é exatamente criar com o ouvinte a relação que mais define o futebol amador: pertencimento. A identificação virá com essas quebras de ritmo para além das entrevistas e informações.

4 O PRODUTO

*"O futebol não é apenas uma questão de vida e morte. É muito mais importante que isso." –
Bill Shankly*

O AMAdor se inicia com um piloto que serve como porta de entrada para a experiência imersiva que está por vir. Neste episódio inaugural, consta a apresentação dos entrevistados que compartilharam suas histórias, mas também conduzem a estrutura do programa. Desde o início, o foco é deixar claro que o ritmo do AMAdor será mais imersivo do que documental, proporcionando aos ouvintes uma jornada sensorial pelo universo do futebol amador brasileiro.

A trilha sonora, selecionada, desempenha um papel crucial na construção dessa atmosfera única. O piloto, busca envolver os ouvintes em um ar de nostalgia, embalado por batidas animadas de samba de Jorge Ben Jor. Essa escolha musical não é apenas um detalhe, mas uma parte integrante da ambientação, recriando a energia pulsante de um dia de futebol nas áreas de várzea. O objetivo é transportar os ouvintes para dentro da série, oferecendo uma identidade própria que se destaca desde o primeiro episódio.

Além do apelo à subjetividade, é fundamental esclarecer que, embora o AMAdor explore perspectivas pessoais e autênticas, o rigor jornalístico permanece como uma pedra angular. A subjetividade enriquece a narrativa ao trazer uma visão única dos temas abordados, mas a pesquisa meticulosa e a verificação dos fatos desempenham um papel significativo na garantia da precisão e veracidade das informações compartilhadas. Essa abordagem equilibrada visa envolver e informar a audiência, mantendo, ao mesmo tempo, a credibilidade jornalística que consideramos essencial.

A escolha do nome "AMAdor" reflete não apenas um jogo de palavras, mas também simboliza as dualidades e nuances presentes no cotidiano do futebol de várzea. Essa dualidade é um tema recorrente, não apenas no nome, mas também na seleção dos personagens. Ao buscar indivíduos com uma longa história no futebol amador, buscamos não apenas a paixão pela prática, mas a profundidade de experiência que enriquecerá a abordagem do tema ao longo da série. O AMAdor é mais do que um piloto; é o início de uma jornada que mergulhará nas complexidades e riquezas do futebol amador brasileiro.

4.1 Os episódios

"O futebol é a coisa mais importante entre as coisas menos importantes." – Arrigo Sacchi

A divisão dos episódios foi pensada para criar uma imersão profunda nos temas relacionados ao futebol amador. Cada episódio é baseado em um eixo temático específico, que nos permite explorar diferentes aspectos do futebol amador de uma maneira mais aprofundada e detalhada. A escolha desses eixos temáticos é fundamental para criar uma experiência envolvente para os ouvintes, ao mesmo tempo em que permite que eles se aprofundem em tópicos que possam ser de interesse particular. Acredito que essa abordagem ajudará os ouvintes a entenderem melhor a diversidade do futebol amador e se apaixonarem ainda mais por esse esporte que é tão importante para muitas pessoas.

- Episódio 01 – Futebol Amador É:

O primeiro episódio tem o título "o futebol amador é", e vai explorar o que faz desse esporte algo tão especial para as pessoas que o acompanham. Para começar, o episódio trará algumas experiências pessoais de diferentes indivíduos que iniciaram sua jornada no futebol amador e como isso influenciou suas vidas. Além disso, haverá um relato confessional do apresentador sobre sua relação com o avô e como essa conexão influenciou sua paixão pelo futebol.

Acredito que o episódio será uma ótima oportunidade para explorar as razões pelas quais as pessoas se apaixonam pelo futebol amador e porque não querem parar de acompanhá-lo, mesmo quando estão longe do campo. A intenção é entender o que torna esse esporte tão especial e como ele é capaz de unir diferentes pessoas em torno de um objetivo comum.

Acredito que este episódio introdutório vai estabelecer um tom pessoal e íntimo para o meu podcast, ao mesmo tempo em que exploramos questões mais amplas relacionadas ao futebol amador. Espero que os ouvintes se identifiquem com as experiências compartilhadas e que possam compreender melhor a paixão que muitos sentem por esse esporte tão especial.

Agora, abaixo constam os projetos para os próximos quatro episódios. Devido a dificuldade de captação das entrevistas para o piloto, a concepção da série completa demandaria um investimento que neste momento não se torna viável. O principal empecilho é o de deslocamento, visto que as fontes se dividem entre Ouro Preto, Mariana, Ponte Nova e o interior de São Paulo. Contudo, ainda sim já existe um extenso material que permite um ponto de partida para definir bem o projeto dos próximos episódios. A seguir:

- Episódio 02 – AMOR:

O segundo episódio se aprofunda no tema do amor no futebol amador. O intuito é explorar porque as pessoas amam esse esporte e como essa relação afetiva pode afetar suas vidas. A paixão e o sentimento são coisas muito especiais e profundas, que vão além de apenas assistir ou praticar o esporte.

Neste episódio, as fontes são pessoas que praticam, organizam e torcem. Por isso a audiência vai entender como essa paixão se desenvolveu em suas vidas. A intenção é explorar o que faz o futebol amador tão especial e como as pessoas podem se conectar com ele de uma forma tão íntima

Neste episódio, será abordada as emoções que o futebol amador pode desencadear e como ele pode afetar positivamente a vida das pessoas. Além de discutir a importância da comunidade e do senso de pertencimento que o futebol amador pode fornecer, explorando as diferentes maneiras pelas quais as pessoas podem se envolver com esse esporte.

- Episódio 03 – DOR

Mas nem tudo são flores. Em todos os caminhos existem dores. No terceiro episódio do podcast, intitulado "DOR", os ouvintes serão levados a uma viagem pelos desafios e dificuldades enfrentados pelas pessoas que vivem no microcosmo do futebol amador. Através de entrevistas e relatos, o episódio explora as dores e lutas que essas pessoas enfrentam, bem como as suas batalhas pessoais para alcançar uma vida melhor dentro desse universo.

A terceira parte tem como objetivo trazer uma perspectiva crua e realista sobre as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que praticam, torcem e organizam o futebol amador. O foco será ouvir histórias de pessoas que tiveram que superar desafios financeiros, familiares e emocionais para continuar envolvidas com o esporte que amam.

Além disso, o episódio também aborda as dificuldades enfrentadas pelos times e ligas de futebol amador, incluindo a falta de recursos financeiros, a burocracia e as disputas políticas. A busca é por relatos sobre a luta constante para manter o futebol amador vivo e forte, apesar das adversidades.

- Episódio 04 – ORGANIZAÇÃO (Não é bagunça!):

No quarto episódio do podcast, intitulado "ORGANIZAÇÃO (Não é bagunça!)", os ouvintes serão levados a uma reflexão sobre a importância da organização dentro do futebol amador. Muitas vezes, as pessoas têm a ideia equivocada de que o futebol amador é um universo

desorganizado e caótico, mas esse episódio irá mostrar que isso não é verdade.

Através de entrevistas com representantes de times e ligas de futebol amador, o episódio explora como essas organizações são estruturadas e gerenciadas. Os ouvintes terão a oportunidade de conhecer a história de clubes amadores que têm mais de 100 anos de existência, como o caso do Guarany, de Mariana, que mostra como a organização é fundamental para manter a longevidade e a continuidade dessas instituições.

O episódio também discute como a organização pode ser um fator determinante para o sucesso do futebol amador. Através de relatos de times que conseguiram superar adversidades e alcançar resultados expressivos, o episódio mostra como uma boa gestão pode fazer a diferença.

- Episódio 05 – FESTA:

"O futebol é a única religião que não precisa de um Deus." – Eduardo Galeano

No quinto episódio do podcast, intitulado "FESTA", os ouvintes serão convidados a vivenciar um dia de festa do futebol amador. O episódio contará com a cobertura de jogos decisivos, entrevistas com torcedores e um mergulho no clima de celebração que envolve as partidas de futebol amador. E também terá um acompanhamento de relato pessoal, contando quais as sensações que esse dia evoca.

Através de relatos de jogadores, dirigentes e torcedores, o episódio busca entender o que faz do futebol amador uma festa tão especial. Será abordado como a comunidade se envolve e se mobiliza em torno dos jogos, criando um ambiente de confraternização e solidariedade. Os ouvintes terão a oportunidade de conhecer histórias de torcedores apaixonados que acompanham seus times de futebol amador há décadas.

Além disso, o episódio também irá explorar o papel que o futebol amador desempenha na vida das pessoas, especialmente em comunidades mais carentes. Será mostrado como o esporte pode ser uma ferramenta de inclusão social e de fortalecimento dos laços comunitários.

Vale destacar que em todos os episódios do podcast, os ouvintes poderão contar com uma experiência imersiva e emocionante. Além de trazerem informações e análises relevantes sobre o futebol amador, os episódios também serão compostos por relatos pessoais e cenas descritivas, que permitirão aos ouvintes se conectarem de forma mais profunda com as histórias contadas. Essa abordagem se inspira em grandes nomes do jornalismo narrativo, como Chico Felitti, e em podcasts de sucesso, como "Além do Meme" e "A Mulher da Casa Abandonada".

4.2 Os Personagens

"O futebol é a arte mais bonita. Lá, onde o ballet termina na ponta dos pés, o futebol começa com a ponta dos dedos dos pés." – Vikrant Parsai

A fim de poder investigar o futebol amador enquanto personagem, a busca pelos outros personagens que comporão a narrativa deverá ser completa. A começar por pessoas que lidam com o dia a dia de clubes amadores, como dirigentes, funcionários e ajudantes. Além disso, as figuras essenciais serão as pessoas que validam cada ação dentro do futebol de várzea: a torcida.

A chance de se debruçar em histórias, passa por estar apto para estar na presença dos entrevistados. E o podcast apresenta novas chances de fazer uma imersão nas histórias, e recortar cada fala, construindo a narrativa. É como diz a jornalista Terry Gross, "A beleza do podcast *storytelling* está na sua capacidade de nos levar a lugares desconhecidos, mergulhar em histórias pessoais e nos conectar emocionalmente com pessoas e ideias que de outra forma passariam despercebidas." Por isso, não é um entrevistado por cada episódio, mas sim, vários. Cada fala será relacionada com descrições e ambientação sonora, para gerar maior imersão do público.

Uma lista dos personagens que aparecem no episódio piloto:

- Hellen Perucci: Jovem jornalista nascida e criada em um dos berços do futebol de Ouro Preto, Antonio Pereira. Reconhecida por sua presença assídua nos estádios durante os finais de semana.
- Ronaldo da Silva: Presidente da Liga Esportiva Ouro-Pretana. Figura fundamental para a engrenagem do futebol amador, dedicado à administração de uma liga com mais de 20 times associados. Sempre visto usando o uniforme da liga em suas atividades cotidianas.
- Emerson Silva (Roró): Meio-campo habilidoso, transformando-se de aluno de Educação Física na UFOP para Roró nos campos de Ouro Preto.
- Netinho: Figura fundamental no futebol amador da região dos Inconfidentes, destacando-se por sua altura de quase 1,90 metros e sua habilidade em acalmar jogos pesados. Apaixonado pelo apito, embora não seja incomum vê-lo hostilizado ou até mesmo agredido em algumas partidas.
- Lucas Barbosa de Souza: Jovem obcecado por informar sobre os times e campos de Ouro Preto, Mariana e Ponte Nova. Aos 23 anos, amigo de diversos jogadores e

frequentador assíduo da beira do gramado.

- Bruno Guerreiro: Ex-goleiro profissional e celebridade do futebol amador de Ponte Nova. Conhecido por estampar outdoors e participar de propagandas, encarando cada jogo com seriedade e responsabilidade, mesmo sem um vínculo empregatício.

Contudo, um outro personagem importante será o narrador, que implementará o podcast com impressões pessoais e confessionais sobre o amador.

4.3 A produção

Cronograma de Produção do Episódio Piloto:

- Junho de 2023: Início da captação de áudio nos campos da cidade.
- Finais do Futebol Amador: Captação de ambientação nas finais em Ouro Preto e Ponte Nova, incluindo entrevistas com torcedores.
- Decupagem das Entrevistas: Organização dos áudios por temas e destaque para frases interessantes.
- Seleção Musical: Escolha cuidadosa das músicas, com foco na identidade sonora do podcast, destacando samba rock e samba.
- Transcrição das Entrevistas: Transcrição completa das entrevistas, destacando as partes mais importantes.
- Roteiro: Desenvolvimento do roteiro, inserindo deixas para entrevistas e refinando elementos mais literários.
- Gravação da Narração: Gravação da narração principal, deixando-a na forma bruta.
- Edição: Início da edição, integrando as entrevistas no roteiro e refinando o produto final.

Em anexo, constam os roteiros e divisões sonoras. Para conseguir extrair o melhor de cada entrevista, optei por dividir as sonoras por frases impactantes e eixos temáticos, para facilitar o processo de edição. Contudo, como um produto vivo, o processo de edição em si trouxe a construção de cenas e as conversas entre os entrevistados através dos depoimentos. Durante o processo de confecção do piloto, foi preciso se debruçar sobre a estética sonora que toda a série teria. Por isso, optei pelo samba. Um dia de futebol amador evoca automaticamente um pandeiro ressoando e uma cuíca gemendo. Mas para além disso, a estética escolhida para o

AMAdor foi em parte baseada na discografia de Jorge Ben Jor. Nada mais relembra o futebol amador que o samba rock.

Por isso, tanto nas cenas descritas quanto nas entrevistas, existe de fundo a ambientação sonora. Essa escolha também se deu inspirada no podcast Projeto Humanos, em especial o Caso Evandro. Composta pelo músico Felipe Ayres, a trilha do podcast de 2019 é essencial na construção da tensão que Ivan Mizanzuk carrega pelos 30 episódios. Isso porque para cada eixo temático abordado, existe um ambiente musical formado.

No piloto de AMAdor, eu fiz isso ao transitar pela paixão que as pessoas demonstram pela prática para a análise das dificuldades imbricadas neste processo. Por isso, o piloto apresenta paisagens sonoras distintas.

Além disso, para tornar a escuta menos enfadonha, entre um eixo temático e outro, apresento recortes de entrevistas coletadas na beirada de gramados, bem como algumas digressões sobre o processo em que se dá o futebol amador. Essas ‘saídas dos script’ servem para trazer mais pertencimento para quem ouve. A intenção é sempre trazer um ambiente de estádio.

Por ser um produto que lida tanto com a subjetividade e com o amor das pessoas, é esperado que grande parte dos depoimentos e cenas narradas sejam experiências pessoais. A intenção é fugir do generalismo ao abordar essa temática.

Destaco o momento singular da conversa com Ronaldo, realizada na sede da Liga, durante um campeonato de base. A ambientação sonora, com os sons dos jogadores em ação ao fundo, adiciona uma camada extra de autenticidade à narrativa. Da mesma forma, as entrevistas na beira do gramado, durante a cobertura do confronto entre times de Ponte Nova e Ouro Preto, contribuíram para trazer o clima de arquibancada para o piloto, intensificando a experiência auditiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

"O futebol não é apenas uma questão de talento, é uma questão de perseverança, trabalho em equipe e coração." – Pelé

Dentro deste trabalho, é possível falar sobre a relação das comunidades com seus campos de futebol, sobre a formação das equipes e a construção de identidades coletivas, sobre as rivalidades e amizades que se formam dentro e fora de campo, entre outras coisas.

Além disso, o futebol amador é um espaço onde as pessoas podem exercitar sua criatividade e improvisação, já que muitas vezes os jogadores não têm acesso aos recursos e equipamentos utilizados no futebol profissional.

A paixão pelo futebol me conduz para este trabalho. Toda a vontade de trabalhar com este esporte nasceu de um sonho ainda criança de ser jogador. E esse sonho está presente em todos os jogadores, diretores e até torcedores dentro do futebol amador.

Por isso, trazer uma análise aprofundada de cada tema é o foco, perpassando por uma visão pessoal e confessional de cada entrevistado e cada personagem. A força do produto final é uma mistura entre o material coletado e o trabalho de pós-produção, a fim de buscar uma imersão do ouvinte dentro deste mundo.

6 REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Relatório de Atividades 2019**. Rio de Janeiro: CBF, 2019.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil?**. Rio de Janeiro: Rocco, 1982. p.29.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. (2018). Rádio em episódios, via internet: aproximações entre o podcasting e o conceito de jornalismo narrativo. **Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación**. 5. 74-81. 10.24137/raeic.5.10.24.

PIMENTA, Rosângela Duarte. **O futebol amador no Distrito Federal: lugares de sociabilidade e resistência**. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2012, p.28.

SERELLE, Márcio. Formar bastardas: reportagem e vida anônima. **Rumores**, v. 8, p. n27-38,2014.

VIANA, L. O uso do storytelling no radiojornalismo narrativo: um debate inicial sobre podcasting. **RuMoRes**, [S. l.], v. 14, n. 27, p. 286-305, 2020. DOI: 10.11606/issn.1982-677X.rum.2020.167321. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/167321>. Acesso em: 13 mar. 2023.